



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento
Regional e da Amazônia

REQUERIMENTO

(Do Senhora Janete Capiberibe)

Requer Audiência Pública para discutir os programas de pós-graduação e políticas públicas para a formação e fixação de doutores na Amazônia.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de reunião de Audiência Pública nesta Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia, com o objetivo de debater e buscar alternativas para aperfeiçoar os cursos de pós-graduação e de políticas públicas para a formação, atração e fixação de doutores nas Universidades Federais e Estaduais da Região Amazônica, com participação dos seguintes convidados:

- ✓ Reitor da Universidade Federal do Acre, Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara;
- ✓ Reitora da Universidade Federal do Amapá, Prof^a Dr^a Eliane Superti;
- ✓ Reitora da Universidade Federal do Amazonas, Prof^a Dr^a Márcia Perales Mendes Silva;
- ✓ Reitor da Universidade Federal de Rondônia, Prof. Dr. Ari Miguel Teixeira Ott;
- ✓ Reitor da Universidade Federal de Roraima, Prof. Dr. Jefferson Fernandes do Nascimento;
- ✓ Reitor da Universidade Estadual do Amapá, Prof. Dr. Perseu da Silva Aparício;
- ✓ Reitor da Universidade Estadual do Amazonas, Prof. Dr. Cleinaldo de Almeida Costa;
- ✓ Reitor da Universidade Estadual do Pará, Prof. Dr. Rubens Cardoso;
- ✓ Presidente da Fundação CAPES, Abilio Baeta Neves;
- ✓ Ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho.

JUSTIFICAÇÃO

A realidade das condições de infraestrutura dos cursos de pós-graduação das Universidades Federais e Estaduais dos estados da Região Amazônica beira a precariedade. Deficiências que dificultam o interesse de pesquisadores por fixarem-se na região Norte.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento
Regional e da Amazônia

Esta é uma constatação revelada ao final do encontro “Pós-Graduação em ensino na Região Amazônica: Avanços e desafios”, realizado no âmbito da 66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Com um número reduzido de doutores em seus quadros docentes, essas instituições de ensino superior têm encontrado dificuldades em abrir programas de pós-graduação e não conseguem captar recursos suficientes para melhorar sua infraestrutura de pesquisa. A maioria das vagas abertas nas universidades e institutos de pesquisa é preenchida por não doutores, por docentes e pesquisadores que têm o título, no máximo, de mestre.

Para mudar essa realidade são necessárias medidas radicais de infraestrutura, investimentos e políticas públicas que atraiam e fixem doutores na Região. O governo precisa trabalhar com uma política específica voltada para a Amazônia e, assim, melhorar as condições de pesquisa, fazendo que haja desenvolvimento científico e tecnológico para atingir as mesmas condições das demais regiões brasileiras.

A constante discrepância regional – região Norte x nacional – em relação aos indicadores de competência científica e tecnológica e de educação em ciências e matemática, a insuficiência de professores no ensino básico e a carência de doutores nas licenciaturas em ensino de ciências e matemática, foi outra constatação. Assim como os baixos indicadores na Prova Brasil e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o que revela a carência de professores e a qualidade da formação.

Portanto, estamos diante de uma realidade grave, que cobra de todos nós um empenho eficaz e coletivo em favor do povo e de uma das Regiões mais promissoras do Brasil.

Sala das Comissões, 7 de junho de 2017

Deputada **Janete Capiberibe**
PSB-AP